CESU 2.º Grupo | APRECIADO | DATA 5/3/90 | Secretário

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

Plenário

280/90

INTERESSADO/MANTENEDORA	UF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	MG

ASSUNTO
Credenciamento do curso de Mestrado em Engenharia Elétrica.

RELATOR: SR. CONS. Pe. António Geraldo Amaral Rosa

PARECER Nº 280/90	CÂMARA OU COMISSÃO CESu	APROVADO EM 05/03/90
		PROCESSO Nº 23038.006710/88-08

I RELATÓRIO

01. HISTÓRICO:

O Pró Reitor de Pesquisa e Pós Graduação da Universidade Federal de Uberlândia solicita, a este Conselho, o credenciamento do curso de Pós Graduação em Engenharia Elétrica, com áreas de concentração em Sistemas Elétricos de Potência e Eletrônica Industrial, oferecido em nível de Mestrado. O curso teve início em 1985.

A visita ao curso, para fins de credenciamento, foi realizada por Comissão integrada pelos Professores Augusto Brunciapaglia da UFSC e Richard Stephan da COPPE/UFRJ, durante os dias 29 e 30 de março de 1989.

O presente parecer se baseia, pois, nas informações contidas na seguinte documentação:

Relatório do Curso 1988
Relatório Técnico da CAPES 1086/1987
Relatório da Comissão de Consultores 1989

02. ORGANIZAÇÃO ACADÉMICA:

2.1 ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO:

De acordo com o Relatório da Comissão de Consultores, o curso apresentava, de fato, por ocasião da visita a ele feita, as seguintes áreas de concentração:

Sistemas de Energia Elétrica
Processamento da Informação, esta subdividida nas seguintes sub áreas:
— Informática
— Telemática

280/90

Livros Grátis

http://www.livrosgratis.com.br

Milhares de livros grátis para download.

A este respeito o referido Relatório contêm as seguintes observações:

"Analisando a história do curso, desde sua implantação em 1985, observa se uma certa constância na área de Sistemas de Engenharia Elêtrica e várias alterações na segunda área de concentração, até se chegar à atual área de Processamento da Informação. Estas alterações são devidas, são devida, provavelmente, a certa rotatividade do corpo docente e ao afastamento, para treinamento, de alguns professores."

"Nesse contexto, sugere se que as sub áreas de Processamento da Informação não sejam estabelecidas no presente momento, com vistas a permitir uma maior flexibilidade curricular e facilitar a reintegração dos docentes em treinamento, quando retornarem."

"Sugere se, portanto, a estrutura do curso em duas áreas: Sistemas de Energia Elêtrica e Processamento da Informação, sem sub áreas."

Por sua vez, o Relatório Técnico da CAPES, referente ao período 1986 1987, comenta que o curso inciara suas atividades em 1985 com as áreas Sistemas Elêtricos de Potência e EletrÔnica Industrial, mencionando, contudo, ao analisar o corpo docente, a existência das sub áreas de Telecomunicações e de Ciência da Computação, para, no item relativo *a* estrutura curricular, acrescentar:

"Apesar da divisão em duas grandes áreas, as informações dão a entender que, na realidade, em Processamento da Informação procura se desenvolver atividades em Telecomunicações e em Ciência da Computação."

2.2 ESTRUTURA CURRICULAR:

Referindo à constatação assinalada no parágrafo final do item 2.1 deste parecer, o mesmo Relatório Técnico da CAPES conclui dizendo:

"Nesses casos, a estrutura (curricular) apresenta deficiência."

Por sua vez, sem oferecer mais detalhes, a Comissão de Consultores observa que:

"A estrutura curricular poderia ser melhorada, não apresentando, entretanto, impedimento maior para atingir os objetivos do curso."

03. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA:

É, também, da Comissão de Consultores, a seguinte observação:

"...é importante salientar que os "instrumentos legais que deveriam reger a PÓs Graduação são inadequados. A título de exemplo, o regimento do curso não faz menção âs atribuições do Coordenador, Colegiado ou Secretaria. A composição do colegiado é definida pelo departamento, independentemente de titulação ou participação no curso. Assim, para muitas coisas, o único critério utilizado é o bom senso."

04. CORPO DOCENTE:

De acordo com o assinalado pelo Relatório dos Consultores, a dimensão do

corpo docente é adequada, contando com 10 doutores e 01 mestre para um total de 56 alunos matriculados. Além desses docentes, outros 12 se encontram fazendo o doutorado, sendo 09 em Sistemas de Energia Elêtrica e 03 em Processamento da Informação. Dos 10 doutores aqui mencionados, 09 são permanentes e apenas 01 é participante. Todos, porém, tem dedicação exclusiva. O curso não apresenta dependência de professores participantes ou visitantes.

A relação orientando/orientador, por ocasião da visita, era de 09; essa relação deverá cair na medida em que ocorrer o retorno dos doutorandos.

05. CORPO DISCENTE:

A seleção dos candidatos ao curso é realizada por avaliação dos "curricula vitae", de históricos escolares e de cartas de recomendação e está, ainda, condicionada *a* disponibilidade de professores para a orientação académica e das dissertações. Trata se de critério altamente positivo que constitui um freio para um crescimento desordenado do corpo discente.

A clientela do curso é constituída por estudantes de Engenharia Elêtrica, formados, na quase totalidade, na própria UFU. Tal fato se deve à carência de bolsas em número adequado para atender a alunos de outras regiões.

Por ocasião da visita feita, o curso contava com 56 alunos que, por atividades, estavam assim distribuídos:

Somente cursando disciplinas: 16
Cursando e elaborando dissertações:.. 08
Somente elaborando dissertações:..... 32

O tempo médio de titulação se situava em 29 meses, o qual pode ser considerado muito bom considerando se a média nacional. Por outro lado, o fluxo de alunos, no período 1985 a 1989, foi o seguinte:

ANO:	ADMISSÕES:	DESLIGADOS:	TITULAÇÕES:
1985	18	04	
1986	08	–	–
1987	21	01	04
1988	12	–	04
1989	11	–	01

Dos 09 alunos jã formados, três foram contratados pela própria UFU, 01 está fazendo o doutorado na UNICAMP, 02 retornaram às IES de origem, 01 retornou à Bolívia onde leciona em Universidade e 02 já eram docentes da mesma UFU. Em síntese, todos permaneceram no meio universitário demonstrando que o curso teve como contribuição precípua a formação de professores e pesquisadores.

06. PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOCENTE:

Sem assinalar dados específicos, a Comissão comenta que:

"A produção científica docente apresenta um bom volume, observando se a pu publicação de livros e artigos em revistas e congressos nacionais e internacionais. Observa se, ainda, a participação simultânea de vários docentes nos artigos, evidenciando o grau de interação entre os membros da equipe."

"Os trabalhos se inserem nas linhas de pesquisa do curso que, por sua vez, são coerentes com a proposta do mesmo, Considera se, entretanto, que seria aconselhável uma melhor caracterização das linhas/projetos de pesquisa. Em geral a qualidade da produção é boa e, aspecto importante, muitas vezes destinada à solução de problemas de âmbito regional,"

Convêm, aqui, observar que, apesar de considerado, pelos Consultores, como de "bom volume", a situação da produção, no biénio de 1986 1987, é apresentada, pelo Relatório da CAPES, com sendo apenas a seguinte:

PRODUÇÃO:	1986	1987
Livros publicados no país:	—	—
Livros publicados no exterior:	—	—
Artigos publicados no pais:	—	—
Artigos publicados no exterior:	02	—
Trabalhos/resumos Congr.no país:	07	—
Trabalhos/resumos Congr.no ext.:	06	—
Outros:	—	—

07. PRODUÇÃO CIENTIFICA DISCENTE:

Durante o período de 1985 1989 foram produzidas 09 dissertações as quais foram consideradas como de bom nível.

08. INFRA ESTRUTURA FlSICA E FINANCEIRA:

Segundo o Relatório dos Consultores a infra estrutura física do curso é, na média, adequada. O curso apresenta um conjunto de laboratórios razoavelmente instrumentados para o desenvolvimento das atividades de ensino e de pesdqui sa. As salas de aula, bem como as de professores e alunos, são amplas e bem iluminadas.

Na Biblioteca Central encontram se as principais coleções de periódicos da área, assim como livros e outros documentos de interesse. Nota se, contudo, a carência de livros na área da Informática. O espaço físico da Biblioteca é precário mas a construção de um novo prédio constitui prioridade número um da atual administração da UFU.

O curso é mantido com recursos orçamentários da Universidade mas conta, ainda,com apoio financeiro da CAPES, CNPq, FINEP e outras fontes.

09. INTERCÂMBIO:

O intercâmbio com outras Instituições e cursos congéneres, no país e no exterior, não está estabelecido na forma de convénios de cooperação. Entretanto ele existe e é bastante fluente, principalmente com instituições nas quais docentes da Universidade estão ou estiveram em treinamento, a saber: UNICAMP, PUC Rio, UFSC e COPPE.

10. AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES:

O mais recente Relatório Técnico da CAPES (1986 1987) atribuiu ao curso a avaliação "SC" (Sem Conceito), atribuição essa devida "a cursos novos, com menos de 02 anos de funcionamento." Por sua vez a Comissão de Consultores

manlfe8tou se favorável ao seu credenciamento.

Importa, contudo, assinalar algumas observações e recomendações constantes dos Relatórios da CAPES e da própria Comissão de Consultores:

a. É necessário que o curso estabeleça, com maior estabilidade, suas áreas de concentração. Neste sentido a Instituição deve ponderar a conveniência da adoção das áreas recomendadas pelos Consultores, a saber:

   Sistemas de Energia Elêtrica
   Processamento da Informação (sem sub áreas)

b. Deve ser considerado o fato de que, apesar de ser proposta a área de "Processamento da Informação", as atividades do curso têm sido desenvol vidas nas áreas das Telecomunicações e da Ciência da Computação, para as quais a estrutura curricular apresenta alguma deficiência.

c. Apesar de ser assinalado, em ambos os documentos, que a produção docente é de bom volume, os dados fornecidos pelos Relatórios da CAPES e da Co missão indicam o contrário. Assim sendo, deve a Instituição atentar para que tal situação seja modificada.

d. De acordo com a Comissão, é recomendável uma melhor caracterização das linhas/projetos de pesquisa.

e. Devem ser revistos, se necessário junto às estruturas da própria Univer sidade, os "Instrumentos Legais" que regem o curso, cujo Regimento, no dizer da Comissão, "...não faz menção das atribuições do Coordenador, Co legiado ou Secretaria..." permitindo que "...em muitas coisas, o único critério " seja o do "...bom senso."

f. Com relação à Biblioteca, fica a recomendação quanto à necessidade da me lhoria do acervo relativo à área da Informática.

g. É, finalmente, importante, observar que, em seu último Relatório Técnico, a CAPES não considerou como aconselhável que o curso pudesse receber, em 1989, novos bolsistas do PICD. Esta situação será, sem dúvida, sanada, após a adoçao de medidas relativas às restrições agora feitas.

II PARECER DO RELATOR:

Levando em consideração as observações e recomendações assinaladas ao longo do corpo do presente documento e condensadas no seu último item, o Relator vota no sentido de que o pedido de credenciamento do curso de pós graduação em Engenharia Elêtrica, oferecido, em nível de mestrado, pela Universidade Federal de Uberlândia, deve aguardar o atendimento das recomendações feitas no referido item, voltando, então, tal pedido, a ser submetido a este Conselho após a apresentação de novo Relatório por parte de Comissão de Consultores designados pela CAPES.

III CONCLUSÃO DA CÂMARA DE ENSINO SUPERIOR:

A Câmara de Ensino Superior acompanhou o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 05 de março de 1990.

_____, Presidente

_____, Relator

IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou , por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 05 de março de 1990.

Livros Grátis

(http://www.livrosgratis.com.br)

Milhares de Livros para Download:

Baixar livros de Administração
Baixar livros de Agronomia
Baixar livros de Arquitetura
Baixar livros de Artes
Baixar livros de Astronomia
Baixar livros de Biologia Geral
Baixar livros de Ciência da Computação
Baixar livros de Ciência da Informação
Baixar livros de Ciência Política
Baixar livros de Ciências da Saúde
Baixar livros de Comunicação
Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE
Baixar livros de Defesa civil
Baixar livros de Direito
Baixar livros de Direitos humanos
Baixar livros de Economia
Baixar livros de Economia Doméstica
Baixar livros de Educação
Baixar livros de Educação - Trânsito
Baixar livros de Educação Física
Baixar livros de Engenharia Aeroespacial
Baixar livros de Farmácia
Baixar livros de Filosofia
Baixar livros de Física
Baixar livros de Geociências
Baixar livros de Geografia
Baixar livros de História
Baixar livros de Línguas

Baixar livros de Literatura
Baixar livros de Literatura de Cordel
Baixar livros de Literatura Infantil
Baixar livros de Matemática
Baixar livros de Medicina
Baixar livros de Medicina Veterinária
Baixar livros de Meio Ambiente
Baixar livros de Meteorologia
Baixar Monografias e TCC
Baixar livros Multidisciplinar
Baixar livros de Música
Baixar livros de Psicologia
Baixar livros de Química
Baixar livros de Saúde Coletiva
Baixar livros de Serviço Social
Baixar livros de Sociologia
Baixar livros de Teologia
Baixar livros de Trabalho
Baixar livros de Turismo